

GERENCIAMENTO DE REJEITOS RADIOATIVOS DE LABORATÓRIOS DE PESQUISA E DE ASSISTÊNCIA NA UNICAMP

M. A. Maluf, Rosangela Franco Coelho¹, Fernando Antonio Santos Coelho, Jane Gomes de Almeida Lacerda, Carlos Fernando Salgueirosa de Andrade, Claudemir Natal Marcatto Bocayuva, João Pedro Causo Neto, Ana Lourdes Neves Gandara, Regina Clelia da Costa Mesquita Micaroni, Alexandre Nunes Ponezi, V. L. G. Rehder, Maria Gineusa de Medeiros e Souza, Egle Novaes Teixeira, Edson Tomaz, Everaldo Magalhães Carneiro
CEB, CGU/ UNICAMP

Resumo

Há vários laboratórios na UNICAMP que realizam pesquisa utilizando radionuclídeos como fontes não seladas e que geram rejeitos radiativos. Tais rejeitos devem ser gerenciados de acordo com a norma CNEN-NE-6.05 da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). O Programa de gerenciamento de rejeitos radioativos na Unicamp é desenvolvido pelo Grupo de Proteção Radiológica (GPR) da AFM/CEB em conjunto com o Grupo Gestor de Resíduos da Unicamp, através de cursos, palestras, reuniões e assessoria no gerenciamento propriamente dito. O presente trabalho relata a adequação de planilhas EXCEL especialmente desenvolvidas para cada radionuclídeo e sua aplicação aos laboratórios, permitindo assim avaliar se os rejeitos podem ser descartados e como, ou se devem continuar armazenados. As planilhas atendem à exigência de norma CNEN-NE-6.05 quanto ao “Inventário de Materiais e Rejeitos Radioativos”. Foram avaliados os rejeitos radioativos de 13 laboratórios de pesquisa. Os dados foram inseridos nas planilhas e, após a sua análise, verificou-se que, de todos os rejeitos analisados, apenas 5% realmente precisavam continuar armazenados, enquanto os 95% já poderiam ter sido descartados. Parte destes rejeitos continha líquido de cintilação orgânico e somente puderam ser encaminhados para incineração aqueles que já haviam decaído completamente.

Palavras-chaves

Radioproteção. Rejeitos radioativos. Gerenciamento.

¹ E-mail: : rosangel@ceb.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.164, 2008.